

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA

(CONTINENTE E ILHAS)

| | | |
|---------------|----------------------|-------|
| Anno | 23800 — estampilhado | 53100 |
| Semestre | 13400 — estampilhado | 13550 |
| Trimestre | 700 — estampilhado | 775 |
| Brazil — Anno | 73000 — Semestre | 33500 |
| Numero avulso | 40 reis | |

REDAÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

| | |
|---|----|
| Anuncios e communicados, por linha | 30 |
| Repetições | 20 |
| Publicações litterarias annunciadas gratis, fechando-se em 7 de daciação deis exemplares. | 20 |
| Os sr. assignantes tem em todas as suas publicações, o abtimento de 20 por cento. | |

GUIMARÃES, 28 DE OUTUBRO

CENTENARIO DE D. AFFONSO HENRIQUES

I

As vantagens que advem á sociedade da realisação dos centenarios—festas essencialmente modernas que servem para commemorar ou a pratica de um grande feito, de uma acção heroica ou o nascimento de um heroe nas letras ou nas sciencias, nas artes ou nas armas, cujos feitos avultam e se destacam nas paginas gloriosas do livro azul e oiro da historia das nações e que são como que os marcos miliarios d'este mar immenso do labutar humano a que chamamos vida—são tão evidentes e reconhecidas que a todos que sentem e que estudam se impõe como uma necessidade inadiavel no meio actual da sociedade em que vivemos.

Os centenarios, como muito bem disse um distincto escriptor, marcam, no seculo XIX, a epocha triumphal da civilisação, o brilhantismo da Renascença, e preparam os espiritos, em desalento, para as grandes evoluções futuras; representam as homenagens, essas divinisações sublimes prestadas aos genios, que vivem eternizados na historia pelos seus feitos, onde se reflecte a immensa luz.

As glorificações e os justos feitos são a apothéose dos grandes espiritos!

Não é nosso intento ou proposito patentear os beneficios que da sua realisação auferem a sociedade, mormente o commercio, ou demonstrar a utilidade de taes empreendimentos; ao traçarmos estas linhas, o nosso intuito é outro; a idea que preside á confecção da serie de artigos que nos propozemos escrever sobre um assumpto de tanta magnitude e importancia, sobre um problema de tão alta transcendencia é muito differente; o fim a que visamos é simplesmente o de lembrarmos aos portuezes, e mui especialmente aos vimaraneses que a divida em que estamos para com o fundador da monarchia, o heroe de Ourique, está longe de ser saldada.

Continua

Mario.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

5.ª SESSÃO

Lida e approvada a acta da sessão antecedente padiu a palavra o sr. padre João Teixeira Rodrigues de Carvalho relator da commissão especial nomeada para comprimentar o sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento e sendo-lhe concedida pela presidencia, declarou que a sua commissão se tinha desempenhado da sua missão com relação á mensagem de saudação ao exm.º sr. dr. Martins Sarmento do que a meza ficou inteirada.

N'este acto recebeu o sr. presidente a resposta ao telegramma enviado pela respectiva commissão ao sr. ex-sub-inspector Manoel Justino Pereira da Cruz. Depois do que foi apresentada uma proposta pelo secretario sr. Crespo Guimarães para desde logo ficarem eleitas as commissões para darem o parecer sobre os pontos do programma elaborado para a conferencia de 1886, a foi unanimamente approvada.

Em seguida o sr. presidente convidou o relator do 3.º ponto do programma a apresentar o e ler o qual sendo posto á votação e não havendo quem pedisse a palavra foi em seguida votado sendo plenamente approvado na generalidade e especialidade.

Passou-se em seguida á discussão do 4.º ponto cujo parecer, a convite do sr. presidente, foi lido pelo seu relator: tomaram a palavra e fallaram sobre o assumpto o relator sr. padre Francisco Antonio Cardoso, e os professores snrs. padres Jacintho Vieira de Mattos, e José Maria de Vasconcellos e Crespo Guimarães. Posto á votação foi unanimamente approvado na generalidade da primeira conclusão, sendo regeitada a segunda por maioria.

N'este acto pediu a palavra o secretario sr. Crespo Guimarães, e sendo-lhe concedida pela presidencia propoz para que na acta da sessão se consignasse um voto de louvor aos benemeritos exploradores Capello e Ivens, e que para prova de respeito por tanta abnegação e arrojo se nomeasse uma commissão para os felicitar. A esta proposta adheriu o sr. Domingos Guimarães como representante do Commercio de Guimarães, a qual sendo posta á votação foi calorosa e entusiasticamente approvada, sendo coberta por estrondosas salvas de palmas e hurrahs entusiasticos.

Nesta occasião quando o entusiasmo chegava ao delirio, quando de todas as boccas sahi um salvé e irrompia um grito de patriotismo, de admiración e respeito para esses dois arroçados atletas, ouve-se o som nojento d'uma pateada—a nota discordante—a unica que no paiz se ouviu, a unica porque em Portugal não ha um só portuez, cremol-o bem, que não sinta bater o coração acelerado ao ver a aureola de gloria com que a nação

orna a frente a esses dois heroes, que todos sem excepção desde a primeira auctoridade do paiz ao ultimo miseravel se orgulham de chamar irmãos, por isso, repetimol-o, o homem que tal praticou não é, não pode ser portuez, não é, não pode ser o apostolo do crucificado, porque não ha portuez e não ha padre que assim se deshonre.

Sendo já a hora adiantada ficou para ordem do dia seguinte a leitura e approvação do parecer da 5.ª commissão e bem assim da 8.ª, sendo em seguida encerrada a sessão. Erão 2 horas da tarde.

6.ª SESSÃO

Pelas 10 horas de quinta-feira, 8, do corrente estando presente o sr. João Maria Pereira Junior, digno sub-inspector d'este circulo, e os snrs. Antonio José da Silva Basto, escrivão da camara municipal d'esta cidade, padre Abilio de Passos, da Junta Escolar, e Antonio Machado do Commercio de Guimarães, foi declarada aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente pediu a palavra o secretario sr. Crespo Guimarães, e sendo-lhe concedida pela presidencia, lamentou que no acto da approvação da proposta por elle feito para que na acta se consignasse um voto de louvor a Capello e Ivens e a qual foi calorosamente applaudida por toda a assembleia e unanimamente approvada se desse o facto de soar uma nojenta pateada, manifestada por um só individuo, que significava oppor-se á approvação unanime da conferencia recebida por meio de palmas que cobriram tal iniciativa, sem individualisar o auctor.

Por esta occasião manifestou-se por uma maneira pouco digna o sr. padre João Severino Dias, professor particular da escola de S. Francisco, como auctor da mesma, afirmando que assim procedera por reprovar aquella iniciativa! sem dizer qual o motivo ou causa porque o fazia!! O sr. presidente observando-lhe que declarasse porque direito pedia a palavra, que lhe foi retirada em virtude da lei, terminando o incidente com expressões de reflexão e lamentação da parte do sr. presidente por semelhante facto se ter dado com pessoa que tinha o restricto dever de penetrar-se do amor da patria e da boa educação.

Em seguida o secretario sr. Crespo Guimarães procedeu á leitura da mensagem de felicitação aos dignos exploradores Capello e Ivens que sendo posta á votação, foi sympathicamente acolhida e unanimamente applaudida.

Depois do que o sr. presidente fez algumas reflexões sobre as eleições das commissões que tinham de ser eleitas para darem parecer sobre os pontos do programma do anno futuro, de-

clarando que supposto a conferencia tenha approvado a proposta para esse fim, não podia aceitar a eleição das referidas commissões, senão como especiaes e não legaes, podendo as referidas commissões encarregar-se de tal missão provisoria e não definitivamente, porque este acto tinha, segundo o espirito da lei, logar por occasião das futuras conferencias.

Passando-se á ordem do dia foi convidado o relator do 3.º ponto a ler e apresentar o seu relatório o que feito e posto á discussão pediu a palavra o secretario sr. Crespo Guimarães que depois de algumas reflexões propoz um additamento ao mencionado relatório, cuja proposta, sendo votada foi approvada por maioria, voltando para o dito fim á commissão o referido relatório.

Em seguida passou-se á leitura e discussão do parecer da 8.ª commissão o qual foi favoravel ao papel Monitor de Escripção do Padre Pedro d'Aguiar. O secretario Crespo Guimarães disse concordar plenissimamente na approvação do papel, porque realmente tem encontrado n'elle um perfeito auxiliar da escola e a criança um methodo seguro que a conduz a ser um bom caligrapho sem encontrar difficuldades, graças á sua escriptura e bem accertaada gradação, cre que a assembleia pensa egualmente, e não ser um ou outro illustre collega dizer que é caro, mas nem isso n'elle existe attendendo ao avultado numero de caracteres que contem cada folha, e não á grandeza do papel porque é n'aquelles que a criança tem de exercitar, e sendo o parecer posto á votação foi unanimamente approvado para o ensino elementar de todo o circulo.

E não havendo quem mais pedisse a palavra deu o sr. presidente para ordem do dia seguinte a leitura e discussão do parecer da 5.ª commissão e pelos motivos acima ponderados a eleição das commissões, para as conferencias do anno futuro, no sentido acima exposto, dando por encerrada a sessão sendo 2 horas da tarde.

Apresentamos, na integra, a mensagem de felicitação enviada pela conferencia aos dois benemeritos exploradores:

Exm.º Srs.

A Conferencia Pedagogica do segundo circulo, da quarta circumscripção, sede em Guimarães, dignamente presidida pelo Excellentissimo sr. João Maria Pereira Junior, sub-inspector do referido circulo, resolveu unanimamente em sessão de hontem, sob-proposta do secretario José Antonio Crespo Guimarães, acolhida pela assembleia com uma salva de palmas e caloroso entusiasmo, que na acta fosse lançado um voto de louvor a v.

excellencias, e que se nomeasse uma commissão para enviar a v. excellencias uma mensagem de felicitação, cuja honra nos coube e a que adheriu o sr. Domingos Guimarães, representante do Commercio de Guimarães.

Nós, portanto, interpretes dos sentimentos de 70 professores pertencentes a diversos concellos da provincia do Minho, onde tolos os corações, se reveem entusiasmamente nas glorias nacionaes, felicita-mos com as mais vivas expressões avós exm.ºs snrs., e ao paiz pelo mara vilhoso resultado da vossa difficil empreza, pelo vosso feliz regresso a este pequeno mas glorioso terra que é a patria de todos nós; e que nos congratulamos haver Deus permitido conservar as vossas preciosas existencias, com tanta abnegação expostas aos insalubres climas e inhospitas regiões, só com o ardente amor de descobrirem nos reconditos mysteriosos d'essa Africa selvagem novos horizontes para a sciencia, religião e commercio, emfim novas glorias para o nome portuez.

Portugal, snrs, orgulha-se de ter tão dignos filhos, que subrepujando ainda a audacia e perseverança dos Spérs, dos Livingestones, dos Stanley e dos Camerons, continuam-lhe as gloriosas tradições, dos Gamas, dos Dias, dos Cabraes, dos Albuquerque, dos Castros, dos Almeida, dos Camões, e de tantos outros que formam a sua phalange heroica e gloriosa.

Nós, snrs., conquistando glorias para o paiz de que sois filhos, conquistasteis a immortalidade para os vossos nomes; e nós, a cujo cargo está a educação da infancia, d'esses tenras vergontes que tem de formar os homens do futuro, incutiremos em seus infantis corações todas as virtudes civicas, religiosas e moraes, que, no futuro, os tornem bons cidadãos e uteis á patria, e mostrar-lhe-hemos tambem o maior respeito e a mais elevada admiración pelo Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Hurrah! pela patria! Hurrah! por Capello e Ivens.

Guimarães, 8 de outubro de 1885.

Camara Municipal

SESSÃO DE 28 DE OUTUBRO

Ext. part. do C. de Guimarães

Presidencia do sr. dr. Motta Prego; presentes os snrs. vereadores José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira e Antonio Dias de Castro.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.
Officios:
Do snr. presidente da Commissão Districtal de Braga, remetendo approved o processo contendo os autos da arrematação da obra do terraplanamento e passeios da Alameda de Vizella, e do melhoramento do largo das Lages d'esta cidade.
—Do snr. presidente da Commissão Central Anti-phyloxerica do Norte, expando a conveniencia da camara fazer aquisição d'um pratico para attenuar as desvastações produzidas pelo phyloxera.
—Do snr. fiscal da estrada das Taipas a Donim, participando ter-se arrematado o matto das rampas da dita estrada.

Requerimentos:
Da snr.^a D. Anna Rita da Silva Pinheiro e filhos, d'esta cidade, pedindo para que a camara lhe venda nove metros de terreno no cemiterio municipal, para mandar construir um jazigo de familia conforme a planta junto.
Que seja ouvido o snr. vereador fiscal.

—Das lavadeiras d'esta cidade, pedindo para que a camara mande proceder á mudança d'umas pedras que servem de lavadouros, e que existem no sitio da Trapolla para que as supplicantes possam lavar sem lhes ser preciso internar-se na agua.
Ao snr. fiscal d'obras.

—Dos snrs. Antonio José d'Abreu Campo Santo, Antonio Fernandes, Maria Genoveva, Antonio Pereira, João Bernardino da Costa Roriz, Manoel Teixeira Guimarães, e Manoel Joaquim da Silva Soares, pedindo licença para mandarem colocar cruzes no cemiterio publico.
Deferido.

—Do snr. Manoel Antonio d'Almeida, d'esta cidade, expando que tendo sido arrematante do encaçamento das aguas para as Caldas das Taipas e não lhe sendo possível concluir o dito encaçamento dentro do prazo marcado, e por isso pede para que a camara lhe conceda mais 2 mezes para a conclusão da dita obra.
Deferido.

—Do snr. Domingos Fernandes Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para mandar collocar diversos epitaphios no cemiterio publico.
Deferido.

—Da snr.^a Maria Rosa, d'esta cidade, pede licença para mandar pintar nas bandeiras das portas do seu estabelecimento o seguinte distincto:—Café, tabacos e bebidas.
Deferido.

—Dos snrs. José de Freitas e Torquato Sampaio, da freguezia de S. Torquato, expando que José Antonio conduz aguas por um caminho publico que vae d'aquella freguezia para o lugar do Segado deteriorando-o, pede por isso que a camara dê as necessarias providencias.
Ao fiscal d'obras.

—Do diversos individuos pedindo para que se lhes tome termo de declaração para mudança de domicilio.
Deferido.

Resoluções:
Resolveu-se que no dia 4 do proximo mez de novembro volte á praça o arrendamento por 3 annos, do campo da Lameira, na freguezia de Caldellas visto que no dia de hoje não appareceu lanço conveniente.

—Resolveu-se propor em juizo a competente acção contra Fortunato da Silva Ribeiro e mulher e mulher acerca da agua da fonte da Dourada, sendo auctorizado o snr. presidente a representar a camara nos tribunales, passando-se para esse fim as competentes procurações.
—Sendo apresentado pelo snr. presidente o orçamento geral para 1886 foi perante elle discutido, e resolvendo-se que na proxima sexta-feira ás 4 horas da tarde haja

sessão extraordinaria para se concluir a discussão do mesmo orçamento.

Findou a sessão ao meio dia.

Noticiario

Eleições

Segundo o disposto no artigo 265.º do Novo Codigo Administrativo, tem logar no proximo domingo, 1 de novembro, a eleição das turmas de vereadores á camara municipal e de procuradores á junta geral do districto.

Alheios a qualquer espirito partidario que não seja o do engrandecimento e prosperidade da nossa terra, lembramos simplesmente aos eleitores do circulo de Guimarães que sejam escrupulosos na escolha dos futuros vereadores, elegendo cidadãos honrados e funcionarios sinceros e desinteressados, que assistam ás sessões com as tres facultades da alma, *intelligencia, sensibilidade e vontade.*

Em todos os logares se pode servir a politica, mas é preciso servir-a com moralidade para honra e dignidade d'aquelles que tem sobre si a espinhosa missão de a dirigir.

Quanto aos procuradores á junta geral do districto, a substituição importaria uma ingratitude para com os nossos dignos representantes, que excellentemente desempenharam a sua missão.

A sua reeleição é um acto de justiça e de gratidão.

Grande Gala

Por ser hoje dia do anniversario natalicio de sua magestade o snr. D. Fernando, houve n'esta cidade as demonstrações do estylo, repicando os sinos ao toque d'alvorada, ao meio dia e á noite, havendo feriado nas repartições publicas e a *guarda* d'esta cidade fez o serviço de grande uniforme.

Escola Industrial de Guimarães

Tiraram ponto na segunda-feira ultima e effectuaram hontem a sua segunda lição, os dous candidatos á cadeira de arithmetica, geometria elementar e contabilidade da Escola Industrial de Guimarães, os snrs. Joaquim José de Meira e Alberto de Abreu Ferreira da Cunha.

O ponto sobre que versou esta segunda lição foi: «Livros usados em escripturação mercantil e industrial e seu jogo.»

Variola

Grassa com bastante intensidade n'esta cidade a epidemia da variola especialmente na rua de Santa Luzia e suas confluente.

Seria bom que o snr. administrador do concelho procedesse ás visitas domiciliarias a estas ruas, indo pessoalmente e não mandando, como se fez nas celebres visitas domiciliarias.

Os maus *conselheiros* do snr. administrador não de acabar por comprometter a sua bondade.

Bellezas postaes

Hontem, o correio do Porto, que devera chegar a esta cidade ás 11 e meia horas da manha, deu entrada na estação telegrapho-postal ás 8 e meia horas da noite.

Esta demora, que deve ter causado grandes prejuizos ao commercio, foi devida, pelas informações que temos, ao desminho das malas, e por isso pedimos energicas providencias ao snr. Director do correio do Porto, que tanto se tem interessado pela regularidade do serviço postal.

Arrematação

No dia 4 do proximo mez de novembro, será arrematado o arrendamento do campo da Lameira, por espaço de 3 annos.

Terrível phenomeno

Em Truchtesheim, povoação que fica proxima de Strasburgo, deu-se ultimamente um acontecimento de veras extraordinario. Pelas 2 horas da tarde e na occasião em que sobre a povoação pairava uma grande trovoadá, ouviu-se uma denotação semelhante á de uma peça de artilheria, e no mesmo instante desapareceu parte de uma vinha pertencente a um lavrador chamado Straub, n'uma extensão de 30 metros.

No logar do terreno desaparecido, ficou um lago d'agua a ferver, que sendo sondado com grandes varas, não foi possível encontrar-se-lhe o fundo. Este phenomeno traz sobresaltada a população de Truchtesheim, que teme que toda a aldeia desapareça.

Communicados

(Continuação)

Snr. redactor

O snr. padre Mendes, natural d'este concelho, nomeado parcho de S. Sebastião teve de fazer uma certa despeza; teve de arrendar e estabelecer casa, tomar creados etc. e depois, sem nunca ter sido reprehendido nem avisado como manda o Evangelho, passar-lhe inesperadamente o snr. Arcypreste um mau attestado com o fim de elle ser demittido da parochia, emprego que estava exercendo, é uma acção que ninguem pode perdoar, e admira até que appareça alguém que se atreva a defender o snr. Arcypreste.

Só pela falta de união no clero, só pela falta do—amor do proximo, é que se pode explicar a razão porque se defendem o snr. Arcypreste.

Digam o que quizerem do snr. Arcypreste, que nós diremos que elle é homem de palavra, porque cumpriu e viu realisada a sua ameaça.

E estamos certos que tal selvageria não praticariam os ministros de Mafama.

Na nossa opinião o snr. Arcypreste está obrigado a restituir ao snr. padre Mendes todos os prejuizos causados, e collou-se na posição de duvidarmos das suas crenças.

Um Arcypreste que propõe um padre qualquer para parcho, e depois d'esto tomar conta e ter feito certa despeza, sem o prevenir e sem motivos, informa mal d'elle ao superior,

para dar logar a outro, ou para satisfazer caprichos seus ou d'algum, não é, nem pode ser um amante da classe nem um bom catholico.

Se nós estivessemos no logar do snr. padre Mendes, quando elle recebeu o mau attestado com o fim de ser demittido, diriamos muito rasgadamente ao snr. Arcypreste ou ao snr. Arcebispo: sim, eu cá vou para minha casa, e o snrs. paguem sessenta ou setenta mil reis de renda de casa que aluguei para parochiar a freguezia de S. Sebastião, já que me não avisaram com tempo, como manda a Religião de quem os snrs. são ministros.

Diz o snr. padre José que não vem arborar-se em juiz sobre o proceder dos superiores, mas que lamenta a falta de obediencia dos inferiores aos superiores. Ora se o reverendo quer referir-se ao snr. padre Mendes, muito nos obsequia em dizer-nos quando elle desobedeceu aos superiores, porque nós ignoramos que elle algum dia o fizesse, antes o que sabemos é que elle é tido como humilde e delicado.

E se assim é, parece-nos que o snr. padre José diz o que não sente, porque affirmando que deve haver união na classe ecclesiastica—e amor do proximo, e affirmando ao mesmo tempo que houve falta de respeito da parte do snr. padre Mendes, o que é menos verdade, está escrevendo injustamente contra um seu collega, e quem assim escreve não pode dizer que tem—amor da classe—amor do proximo.

O snr. padre José, bem como os auctores do protesto, fariam bons serviços ao publico se dissessem e provassem que o snr. padre Mendes andou mal, e que o snr. Arcypreste andou bem, mas nem s. s.^a nem os snrs. reverendos ainda o não fizeram, e por isso ficamos entendendo que o snr. Arcypreste andou pessimamente, e os seus defensores só tem conseguido atear a questão e fazer crer a todos que não o defendem, mas antes mais o compromettem.

Diz mais o snr. padre José que lamenta a falta de união entre o clero, e depois diz que certa impressão, movida por um padre, tem calumniado o snr. Arcypreste, etc.

Gra se s. s.^a quer referir-se ao snr. padre Mendes como dá a entender, permitta-nos dizer-lhe que o snr. padre José não mostra ter amor da classe—amor do proximo, porque lhe podemos jurar se tanto nos exigir, que elle não sabe ou talvez não conheça todas as pessoas que tem escripto a seu favor, como por exemplo os auctores das cartas de Guimarães, publicadas na «Folha da Tarde»; e affiançamos-lhe isto, por sabermos que elle inda ha poucos dias quiz saber a conhecer os auctores, e nada conseguiu.

O facto esta publico e agora, segundo a opinião do snr. padre José, tudo quanto apparecer contra o snr. Arcypreste é movido pelo snr. padre Mendes !.

Tenha paciencia, snr. padre José, mas quem assim escreve não tem—amor da classe—nem se importa muito com o amor do proximo.

Emquanto a dizer-nos que o snr. Arcypreste é illustrado e intelligente, apesar de não ser

esse o assumpto de que se trata, sempre lhe diremos que não o tem mostrado, pois, não é preciso ser muito intelligente, para prever o resultado do seu procedimento com relação ao snr. padre Mendes; mas visto não querer que a sua culpa seja attenuada pela ignorancia, attenuem-lha por outras razões que lhe são ainda menos favoraveis.

Esperamos que o illustrado snr. padre José continue a entre na questão, mas é bom que se deixe de digressões que nada veem a proposito.

Nós gostamos sempre de entrar em questão com quem é mais instruido do que nós, mas não gostamos de ven no envolvido em palavrinhas bonitas.

Continúa

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 26 d'outubro de 1885

1.^a classe, 3.^o officio Fortunato José da Silva Basto, d'esta cidade, com Manoel Gomes Vieira, e mulher Cecilia da Silva, da freguezia de S. Miguel das Caldas. Escrivão Oliveira, José.

—8.^a classe, 2.^o officio José Xavier de Sousa Lobão, e Olimpia, Augusto da Cunha Santa Rita, da cidade de Vizeu, e o Francisco Pereira d'Almeida, da mesma cidade. Escrivão Mascarenhas.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

PAZ sabre que no dia 4 do proximo mez de novembro pelas 10 horas da manha nos paços do concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento do campo da Lameira, da freguezia de Caldellas por tempo de tres annos.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixadas nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 28 de outubro de 1885. E. eu Antonio José da Silva Basto escrivão o subscrevi.

O presidente

Antonio Coelho da Motta Prego 230

Carvão mineral de Mont'Alto e Ervedosa

JOÃO Pereira da Silva Guimarães, da rua de Paio, Galvão n.º 17 a 19 é o correspondente da Companhia d'aquellas minas e toma as encomendas de carvão que lhe sejam pedidas e as fará cumprir de prompto.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

DELO juiz de Direito e Orphaos da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quinto officio, abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, chamando e citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para assistirem a todos os termos até final de inventario orphanologico, a que se vai proce-

der por fallecimento de Joaquim Pinto, morador que foi na freguezia de Tagilde, d'esta comarca, e n'elle deduzirem todo o seu direito, sem prejuizo de andamento d'elle.

Guimarães, 23 de novembro de 1885.

Verificado

O juiz de direito Santos

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira 228

Para 1886

Almanach de Lembranças

1 Volume illustrado e encadernado em percalina. A' venda em casa de Domingos Guimarães—Toural.

226

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas

ORÇAMENTO ordinario d'esta junta para o corrente anno acha-se patente na casa da camara e na do escrivão da mesma Junta por tempo de 10 dias, a contar da data d'este, sendo a percentagem 53 por cento.

S. Miguel das Caldas, 21 d'outubro de 1885

O presidente

Armando Pereira da Costa 227

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas de Visella

FAZ saber que na casa do escrivão d'esta junta residente na Ponte velha, e na camara municipal, se acha patente por espaço de 15 dias, a contar da data d'este, o mappa da distribuição directa parochial do corrente anno, para ser examinado por quem interessar, sendo a percentagem a cobrar-se de 70 por cento por approvaçao superior.

Freguezia de S. João das Caldas, 27 de outubro de 1885.

O Vice-presidente da junta

Antonio José d'Azevedo Varella 229

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Santa Maria do Mathamá

FAZ publico, que na casa da camara e na sede da Parochia está em reclamação, por espaço de 10 dias, a contar d'este, o orçamento annual.

Declara-se que a percentagem é de 18 por cento sobre as contribuições do Estado, e 7.000 creis aos lavradores caseiros e aban eiros.

Santa Maria de Mathamá, 20 de outubro de 1885.

O Presidente

P.º Joaquim Martiniano 230

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Sande, d'este concelho de Guimarães.

FAZ publico que o orçamento relativo ao corrente anno de 1885, da dita freguezia, se acha patente na casa das sessões da dita freguezia e na casa da camara d'este concelho, por espaço de dez dias, a contar da data d'este, sendo a percentagem de 27 p. c.

Todos os interessados o poderão examinar e dirigir suas reclamações, á mesma junta.

S. Lourenço de Sande 18 de outubro de 1885.

O Presidente

Domingos Antunes Machado 231

LOJA DO POVO

Com esta denominação, um excellente sortido de fazendas e grande modicidade de preços, muito breve será aberto ao publico na casa do largo de S. Sebastião com frente para o Toural o estabelecimento que o annunciante mudou da rua de S. Damaso. O seu reaparecimento será todo novidades e as compras n'elle effectuadas serão nas mais vantajosas condições.

Adiem, pois, as exm.ªs familias que tenham de fazer as suas compras aguardando a abertura da LOJA DO POVO, e verão que o fazem em boa hora.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo. Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

Curso nocturno de Francez

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita abre na proxima 2.ª feira, 19 do corrente, um curso nocturno de Francez

principiando ás 7 horas da noite.

O preço geral são 1000 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escripta e conversação franceza. Rua de Santa Luzia, 146. 225

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

5.ª publicação

Faz saber que no dia 4 do proximo mez de novembro, ás 10 horas da manhã, tem de se arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1886 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 2º reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum;

2 reis em kilogramma de sardiuba de qualquer proveniencia;

5 reis em kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,500 kilogrammas de carvão;

3 reis em cada melancia, e melão, saboia e repolho;

30 reis em cada litro de aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoholicas;

43 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 13 reis em cada kilogramma d'entranhas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde, de qualquer proveniencia;

15 resem cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;

5 reis em cada decalitre de sal;

1 real em cada trez kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro;

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca;

100 reis em cada trave e 2 reis em cada taboa ou qualquer outra peça de madeira;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavalhar ou mular, que entrarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tanques do municipio;

O fornecimento d'oleo de petroleo e de chammês para a illuminação publica.

Os estrumes das latrinas e os resíduos da limpeza da praça do mercado.

O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio municipal no sitio d'Atougua.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 5 e 6 do referido mez.

Guimarães, 12 de outubro de 1885.

O Vice-presidente

José de Castro Sampaio 232

Venda de casas

VENDE-SE a casa n.º 99 a 105, sita na rua da Rainha, d'esta cidade, com frente para a rua das Lamellas para onde tem os n.ºs 1 e 3. Está encarregado d'esta venda o tabelião, José Joaquim d'Oliveira.

219

TINTA PRETA

DE GALHA

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Affonso Barboza.

Senhora da Guia—39

Guimarães

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Toural, (às escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.ºs 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de alaguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro tudo com pequenas commissões.

75—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARAES

821

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

Portugal, e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia POR

GUIOMAR TORREZAO

ESTE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-rei o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados escriptores de Portugal, Brazil, França etc, ampliado com diferentes tabellas noticias de interesse publico, anedoctas humoristicas, problemas, charadas, logogriphos premiados e uma desenvolvida, serie de annuncios dos principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos seguintes escriptores, artistas, exploradores etc, taes como: Victor Hugo—visconde de Benalcanfor—Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanette—, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi—, Eduardo Brazão—, Eugenia Mantelli—, Eduardo Tavares—, Dante—, Medea Borelli—, Mungo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Austria—, Paulo Lacroix—, Sparapani—, Zima Dalty—, e outras gravuras Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em chromo, desenho do illustre pintor Manini, 240—cartonado, 320.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Ilhas, colonias provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Guimarães.

214

DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossman n, temos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COMPANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tribunaes feito sempre a justiça que mereciamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FABRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kilbowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fabrica de Nova-York prefaz VINTE MIL fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

4—Campo de S. Francisco—

GUIMARAES

18

ULTIMA NOVIDADE!
EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE
EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAE

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado.
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.
A agulha é sempre ajustavel.
Dar dous mil pontos n'um minuto!
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.
Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira; a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO
E
VELAS DE CEBO
DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABAO

| | |
|--|--------|
| 1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel) | 70 rs. |
| 2.ª | 60 » |
| 3.ª | 50 » |
| 4.ª | 40 » |
| 5.ª | 20 » |

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, ecartes, cartazes, etc.

Preços commodos